

ANÁLISE DO DISCURSO HUMORÍSTICO: AS PIADAS DE LOIRA



Aluna: Gisele Maria Franchi
Orientador: Prof. Dr. Sírio Possenti
e-mail: gisele.franchi@gmail.com

Unidade: IEL / UNICAMP

Agência: Fapesp

Palavras-chave: Piadas – Loiras - Análise do Discurso

Introdução e metodologia: Nas piadas, as pessoas não se casam por amor, mas por interesse; os governantes não são dedicados e competentes, mas corruptos; as sogras, longe de serem consideradas como uma segunda mãe, são detestáveis, etc... No caso específico das piadas de loira, o discurso corrente é de que essas mulheres seriam burras e/ou sexualmente disponíveis.

Segundo Possenti (1998), as piadas ocorrem “num solo fértil de problemas”, especialmente naqueles cultivados durante séculos de disputas e de preconceitos – como é o caso das piadas de loira, cujo solo fértil, conforme demonstramos em nosso trabalho, é a luta entre os gêneros. O objetivo da nossa pesquisa foi investigar como a mulher está representada nas piadas de loira. Analisamos lingüística e discursivamente diversas dessas piadas que circulam na Internet. Observamos principalmente em que medida os estereótipos nelas presentes representam ou não “verdades” no que se refere à realidade da mulher. Para isso, investigamos as condições de produção dessas piadas, ou seja, procuramos entender quais são as razões histórico-sociais que justificam o fato de as loiras serem vítimas do discurso hostil que circula nas piadas.

Condições de Produção das Piadas de Loira



Atual Competição entre os Gêneros e Machismo

Partindo da constatação de que essas piadas veiculam sempre os mesmos estereótipos e também de que elas rememoram discursos machistas, é possível supor que a liberdade recentemente alcançada pelas mulheres no campo sexual incomodaria os homens, já que esse seria um (forte) indício de que eles estariam perdendo seu poder sobre elas. Perdendo seu poder e seu espaço: o maior acesso das mulheres ao mercado de trabalho também seria um fator preocupante, uma vez que elas estariam competindo com eles (ainda que isso não se dê em uma relação de igualdade). Em outras palavras, o enunciador dessas piadas é alguém um tanto preocupado com as conquistas que as mulheres vêm alcançando recentemente.

Referências:
POSSENTI, S. *Os humores da língua: análise lingüística de piadas*. Mercado de Letras, SP, 1998
RASKIN, V. *Semantic mechanisms of humor*. Dordrecht: D. Reidel Publishing Company, 1985.



ESTEREÓTIPOS VEICULADOS → (bem) pouco inteligente E/OU “fácil”

Segundo o discurso machista, a mulher é burra para obter algum sucesso – principalmente profissional. Mas o consegue graças à sua disponibilidade sexual:

- Como você sabe que uma loira trabalha em um escritório?
- Porque o escritório tem um quartinho com uma cama e um sorriso enorme na cara de todos os chefes.

O Funcionamento do Discurso Humorístico

As piadas, muitas vezes, são veículos de discursos politicamente incorretos. São exemplos as piadas racistas, homofóbicas e machistas. Engenhosas, elas se valem de certas técnicas lingüísticas como estratégias para que a veiculação desses discursos não seja explícita (cf. RASKIN, 1985):

- Qual é a diferença entre a loira e o caviar?
- O caviar é só rico que come.

Script NÃO-SEXUAL:

“ingerir alimentos”

Script SEXUAL:

“ter relações sexuais”

PRESSUPOSTO SUBENTENDIDO